

CNPQ

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Comum às especialidades de Analista em
Ciência e Tecnologia Pleno I e Analista Pleno I:
Administração e Recursos Logísticos, Desenvol-
vimento e Arquitetura de Software, Gestão de
Dados Corporativos, Gestão e Acompanhamen-
to de Projetos e Programas em CT&I, Gestão
e Governança de Tecnologia da Informação,
Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil,
Infraestrutura de Tecnologia da Informação,
Administração de Pessoal

EDITAL Nº 1 - CNPQ, DE 20 DE SETEMBRO DE 2023

**CÓD: SL-160ST-23
7908433243229**

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.	9
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.	12
3. Domínio da ortografia oficial.	19
4. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.	20
5. Emprego de tempos e modos verbais.	22
6. Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.	23
7. Emprego das classes de palavras.	26
8. Emprego dos sinais de pontuação.	34
9. Concordância verbal e nominal.	36
10. Regência verbal e nominal.	37
11. Emprego do sinal indicativo de crase.	40
12. Colocação PRONOMINAL.	41
13. Reescrita de frases e parágrafos do texto. ou de trechos de texto. Substituição de palavras Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.	41
14. Significação das palavras.	42
15. Redação Oficial. Redação de pareceres, notas técnicas, termos de referência e instrumentos editais.	43

Raciocínio Lógico e Quantitativo

1. Estruturas Lógicas.	61
2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.	62
3. Lógica sentencial (ou proposicional): Proposições simples e compostas, Tabelas-verdade, Equivalências, Diagramas lógicos.	62
4. Princípios de contagem e probabilidade.	66
5. Conjuntos: regras básicas — pertinência; inclusão; operações de união e intersecção; complemento e diferença de conjuntos;	68

Noções de Direito Administrativo

1. Estado, governo e administração pública: Conceitos, elementos, poderes, natureza, fins e princípios; Princípios básicos da administração.	75
2. Direito administrativo: Conceito, fontes e princípios.	78
3. Ato administrativo: Conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies; Invalidação, anulação e revogação; Prescrição.	82
4. Agentes administrativos: Investidura e exercício da função pública; Direitos e deveres dos funcionários públicos; regimes jurídicos.	93
5. Processo administrativo: Conceito, princípios, fases e modalidades; Lei nº 9.784/1999 (regula o processo administrativo no âmbito da administração pública).	104
6. Poderes da administração: Vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar, regulamentar e de polícia; Enriquecimento ilícito e uso e abuso de poder.	113

ÍNDICE

7. Responsabilidade civil da administração: Evolução doutrinária e reparação do dano	120
8. Serviços públicos: Conceito, classificação, regulamentação, formas e competência de prestação	121
9. Organização administrativa: Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada; Autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista	133
10. Controle e responsabilização da administração: Controle administrativo; Controle judicial; Controle legislativo	136
11. Responsabilidade civil do Estado	142
12. Licitações e contratos administrativos: Lei nº 8.666/1993	147
13. Lei nº 14.133/2021	180

Noções de Direito Constitucional

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	223
2. Princípios fundamentais	225
3. Aplicabilidade das normas constitucionais: Normas de eficácia plena, contida e limitada; Normas programáticas.....	225
4. Direitos e garantias fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, direitos de nacionalidade, direitos políticos, partidos políticos	228
5. Organização político-administrativa do Estado: Estado federal brasileiro, União, estados, Distrito Federal, municípios e territórios.....	237
6. Poder Executivo: Atribuições e responsabilidades do presidente da República	244

Noções de Administração Pública

1. Estrutura e estratégia organizacional.....	249
2. Administração pública: do modelo racional legal ao paradigma pós-burocrático	250
3. Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público	261
4. Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada	263
5. Novas tecnologias gerenciais: gestão da qualidade, impactos sobre a configuração das organizações públicas e sobre os processos de gestão	264
6. Excelência nos serviços públicos.....	266
7. Gestão de resultados na produção de serviços públicos	269
8. Gestão de programas e projetos em ciência, tecnologia e inovação	270
9. Ferramentas de acompanhamento e avaliação: construção de indicadores, prospecção e avaliação de cenários.....	271
10. O paradigma do cliente na gestão pública	271
11. Gestão estratégica; Planejamento estratégico	274
12. Tecnologia da informação, organização e cidadania	277
13. Comunicação na gestão pública e gestão de redes organizacionais	277
14. Aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG) na administração pública	279
15. Noções de Orçamento Público (PPA, LDO, LOA)	280

Noções de Informática (Exceto para os cargos 2, 3, 5 e 7)

1. Conceitos básicos de hardware e software: funcionamento do computador; conhecimentos dos componentes principais ...	289
2. Redes de Computadores: conceitos básicos	291
3. Noções do Sistema Operacional Windows (10 e 11)	298
4. Conceitos gerais de segurança da informação: proteção contra vírus e outras formas de softwares ou ações intrusivas.....	317
5. Dados: conceitos, atributos, métricas, transformação de dados.....	319
6. Ciência de Dados: governança da informação	326
7. Ferramentas de Produção Workspace (Power BI, Office, LibreOffice, Google Workspace).....	328

Língua Inglesa

1. Compreensão de texto escrito em língua inglesa	363
2. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos	363

Conteúdo Digital:

Legislação e Ética na Administração Pública

1. Ética e função pública	4
2. Ética no setor público	5
3. Decreto nº 1.171/1994 e suas alterações (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal).....	6
4. Lei nº 8.112/1990 e suas alterações (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União).....	8
5. Lei nº 8.429/1992 e suas alterações: Disposições gerais; Atos de improbidade administrativa.....	32

Atenção

- Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

– Julgamento

Sob a vigência do nº. 14.133/2.021, a Nova Lei de Licitações trouxe em seu art. 33, a nova forma de julgamento, sendo que de agora em diante, as propostas deverão ser julgadas de acordo sob os seguintes critérios:

1. Menor preço;
2. Maior desconto;
3. Melhor técnica ou conteúdo artístico;
4. Técnica e preço;
5. Maior lance, no caso de leilão;
6. Maior retorno econômico.

Observa-se que os títulos por si só já dão a noção a respeito do seu funcionamento, bem como já foram estudados anteriormente nesta obra. Entretanto, é possível afirmar que a maior novidade, trata-se do critério de maior retorno econômico, que é uma espécie de licitação usada somente para certames cujo objeto seja contrato de eficiência de forma geral.

Nesta espécie de contrato, busca-se o resultado econômico que proporcione a maior vantagem advinda de uma obra, serviço ou bem, motivo pelo qual, a melhor proposta deverá ser aquela que trazer um maior retorno econômico.

– Recursos

Com base legal no art. 71 da nova Lei de Licitações, não ocorrendo inversão de fases na licitação, pondera-se que os recursos em face dos atos de julgamento ou habilitação, deverão ser apresentados no término da fase de habilitação, tendo em vista que tal ato deverá acontecer em apenas uma etapa.

Caso os licitantes desejem recorrer a despeito dos atos do julgamento da proposta e da habilitação, denota-se que deverão se manifestar de imediato o seu desejo de recorrer, logo após o término de cada sessão, sob pena de preclusão

Havendo a inversão das fases com a habilitação de forma precedente à apresentação das propostas, bem como o julgamento, afirma-se que os recursos terão que ser apresentados em dois intervalos de tempo, após a fase de habilitação e após o julgamento das propostas.

Adjudicação e homologação

O Direito Civil Brasileiro conceitua a adjudicação como sendo o ato por meio do qual se declara, cede ou transfere a propriedade de uma pessoa para outra. Já o Direito Processual Civil a conceitua como uma forma de pagamento feito ao exequente ou a terceira pessoa, por meio da transferência dos bens sobre os quais incide a execução.

Ressalta-se que os procedimentos legais de adjudicação têm início com o fim da fase de classificação das propostas. Adilson Dallari (1992:106), doutrinariamente separando as fases de classificação e adjudicação, ensina que esta não é de cunho obrigatório, embora não seja livre.

Podemos conceituar a homologação como o ato que perfaz o encerramento da licitação, abrindo espaço para a contratação. Homologação é a aprovação determinada por autoridade judicial ou administrativa a determinados atos particulares com o fulcro de produzir os efeitos jurídicos que lhes são pertinentes.

Considera-se que a homologação do processo de licitação representa a aceitação da proposta. De acordo com Sílvio Rodrigues (1979:69), a aceitação consiste na “formulação da vontade concordante e envolve adesão integral à proposta recebida.”

Registre-se por fim, que a homologação vincula tanto a Administração como o licitante, para buscar o aperfeiçoamento do contrato.

Registro de preços

Registro de preços é a modalidade de licitação que se encontra apropriada para possibilitar diversas contratações que sejam concomitantes ou sucessivas, sem que haja a realização de procedimento de licitação de forma específica para cada uma destas contratações.

Registra-se que o referido sistema é útil tanto a um, quanto a mais órgãos pertencentes à Administração.

De modo geral, o registro de preços é usado para compras corriqueiras de bens ou serviços específicos, em se tratando daqueles que não se sabe a quantidade que será preciso adquirir, bem como quando tais compras estiverem sob a condição de entregas parceladas. O objetivo destas ações é evitar que se formem estoques, uma vez que estes geram alto custo de manutenção, além do risco de tais bens vir a perecer ou deteriorar.

Por fim, vejamos os dispositivos legais contidos na Nova lei de Licitações que regem o sistema de registro de preços:

Art. 82. O edital de licitação para registro de preços observará as regras gerais desta Lei e deverá dispor sobre:

I - as especificidades da licitação e de seu objeto, inclusive a quantidade máxima de cada item que poderá ser adquirida;

II - a quantidade mínima a ser cotada de unidades de bens ou, no caso de serviços, de unidades de medida;

III - a possibilidade de prever preços diferentes:

a) quando o objeto for realizado ou entregue em locais diferentes;

b) em razão da forma e do local de acondicionamento;

c) quando admitida cotação variável em razão do tamanho do lote;

d) por outros motivos justificados no processo;

IV - a possibilidade de o licitante oferecer ou não proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto no edital, obrigando-se nos limites dela;

V - o critério de julgamento da licitação, que será o de menor preço ou o de maior desconto sobre tabela de preços praticada no mercado;

VI - as condições para alteração de preços registrados;

VII - o registro de mais de um fornecedor ou prestador de serviço, desde que aceitem cotar o objeto em preço igual ao do licitante vencedor, assegurada a preferência de contratação de acordo com a ordem de classificação;

VIII - a vedação à participação do órgão ou entidade em mais de uma ata de registro de preços com o mesmo objeto no prazo de validade daquela de que já tiver participado, salvo na ocorrência de ata que tenha registrado quantitativo inferior ao máximo previsto no edital;

IX - as hipóteses de cancelamento da ata de registro de preços e suas consequências

§ 1º O critério de julgamento de menor preço por grupo de itens somente poderá ser adotado quando for demonstrada a inviabilidade de se promover a adjudicação por item e for evidenciada a sua vantagem técnica e econômica, e o critério de aceitabilidade de preços unitários máximos deverá ser indicado no edital.

§ 2º Na hipótese de que trata o § 1º deste artigo, observados os parâmetros estabelecidos nos §§ 1º, 2º e 3º do art. 23 desta Lei, a contratação posterior de item específico constante de grupo de

Para alguns autores, o conceito de consumidor deve ser substituído pelo de cidadão. Isto porque o conceito de cidadão é mais amplo do que o de cliente/consumidor, uma vez que a cidadania implica ao mesmo tempo em direitos e deveres e não só liberdade de escolher os serviços públicos.

Na verdade, a cidadania está relacionada com o valor de accountability, que requer uma participação ativa na escolha dos dirigentes, no momento da elaboração das políticas e na avaliação dos serviços públicos.

Accountability: é um termo da língua inglesa que pode ser entendido como responsabilidade com ética e remete à obrigação e à transparência de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados.

O conceito de consumidor também não responde adequadamente ao problema da equidade, valor fundamental na administração pública. A primeira pergunta não respondida pelo consumerism é **“quem são os consumidores/clientes?”** Em grande medida, são aqueles que se organizam para atuar onde os serviços são prestados, o que, no limite, pode se constituir num grupo de interesse.

Entre a avaliação dos consumidores e os atos dos funcionários devem haver normas e regras que permitam garantir o interesse público. A possibilidade de os consumidores se transformarem em grupo de interesse se torna maior ainda numa era de escassez de recursos públicos, como a atual. Os que se organizarem mais podem se tornar “mais consumidores do que os outros”. Assim, os consumidores mais fortes podem se constituir em “clientes preferenciais do serviço público”. Quando os recursos são limitados, o problema pode não ser satisfazer os consumidores, mas quais consumidores satisfazer.

Para tentar introduzir os conceitos de accountability e equidade na prestação de serviços públicos, alguns autores criaram o Public Service Orientation (PSO).

Public Service Orientation (PSO)

A PSO se compõe mais como uma tendência que levanta novas questões e coloca em risco antigos valores, do que como uma corrente com um arcabouço teórico fechado. Ainda que retome temas pouco discutidos ao longo da década de 80, a PSO não propõe a volta a um modelo pré-gerencial, burocrático weberiano, mas procura encontrar novos caminhos abertos pela discussão gerencial, explorando suas potencialidades e preenchendo boa parte de suas lacunas.

A reflexão realizada pelos teóricos da PSO leva aos temas do republicanismo e da democracia, utilizando-se de conceitos como accountability, transparência, participação política, equidade e justiça, questões praticamente ausentes do debate sobre o modelo gerencial.

A visão da descentralização dos autores da PSO é extremamente crítica quanto ao modelo gerencialista puro e quanto ao consumerism. A posição da PSO com relação à descentralização é no sentido de que o governo local pode tornar os cidadãos capazes de participar das decisões que afetam suas vidas e de suas comunidades.

A PSO defende as virtudes políticas da descentralização. No modelo gerencial puro, a descentralização era valorizada como meio de tornar mais eficazes as políticas públicas. Já no consumerism, o processo de descentralização era saudável na medida em que ele aproximava o centro de decisões dos serviços públicos dos consumidores, pensados como indivíduos que têm o direito de escolher os equipamentos sociais que lhes oferecer melhor qualidade.

A questão que diferencia a PSO das outras correntes é o conceito de cidadão.

- Cidadão: enquanto o cidadão é um conceito com conotação coletiva, isto é, pensar na cidadania como um conjunto de cidadãos com direitos e deveres.

- Consumidor: o termo consumidor (ou cliente) tem um referencial individual, vinculado à tradição liberal, a mesma que dá, na maioria das vezes, maior importância à proteção dos direitos do indivíduo do que à participação política, ou então maior valor ao mercado do que à esfera pública.

A PSO tem como uma de suas ideias-chave a conjugação entre a accountability e o binômio justiça/equidade. Para tanto, é necessário que no processo de aprendizado social na esfera pública se consiga criar uma nova cultura cívica, que congregue políticos, funcionários e cidadãos.

Embora faça fortes críticas ao modelo gerencial puro e ao consumerism, o fato é que a Public Service Orientation (PSO) não joga fora as ideias desenvolvidas no Public Management. Afinal, as discussões sobre eficiência, qualidade, avaliação de desempenho, flexibilidade gerencial, planejamento estratégico, entre as principais, não são negadas, mas há a tentativa de aperfeiçoá-las dentro de um contexto em que o referencial da esfera pública é o mais importante.

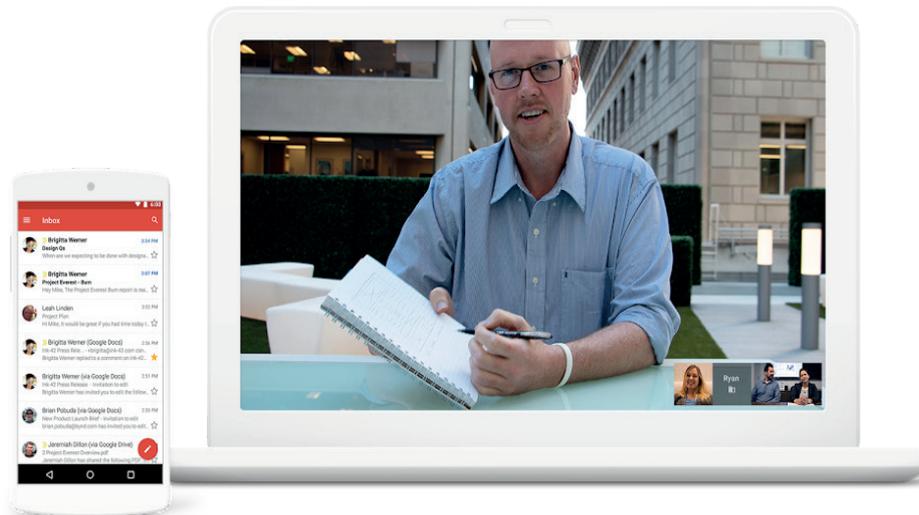
A PSO tem uma grande virtude, que é dizer não só como o setor público deve ser, mas principalmente o que ele deve ser. Essa é uma das principais lacunas da experiência do modelo gerencial implantado nos últimos anos.

GESTÃO ESTRATÉGICA; PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Gestão Estratégica

Várias são as definições sobre estratégia, entretanto de uma forma resumida, pode-se relatar os cinco Ps da estratégia resumidos no quadro abaixo¹⁵.

¹⁵ Oliveira, Ivaldir Vaz de. *Gestão estratégica: aplicação em arranjos empresariais* / Ivaldir Vaz de Oliveira. – Sorocaba, SP: Eduniso, 2017.



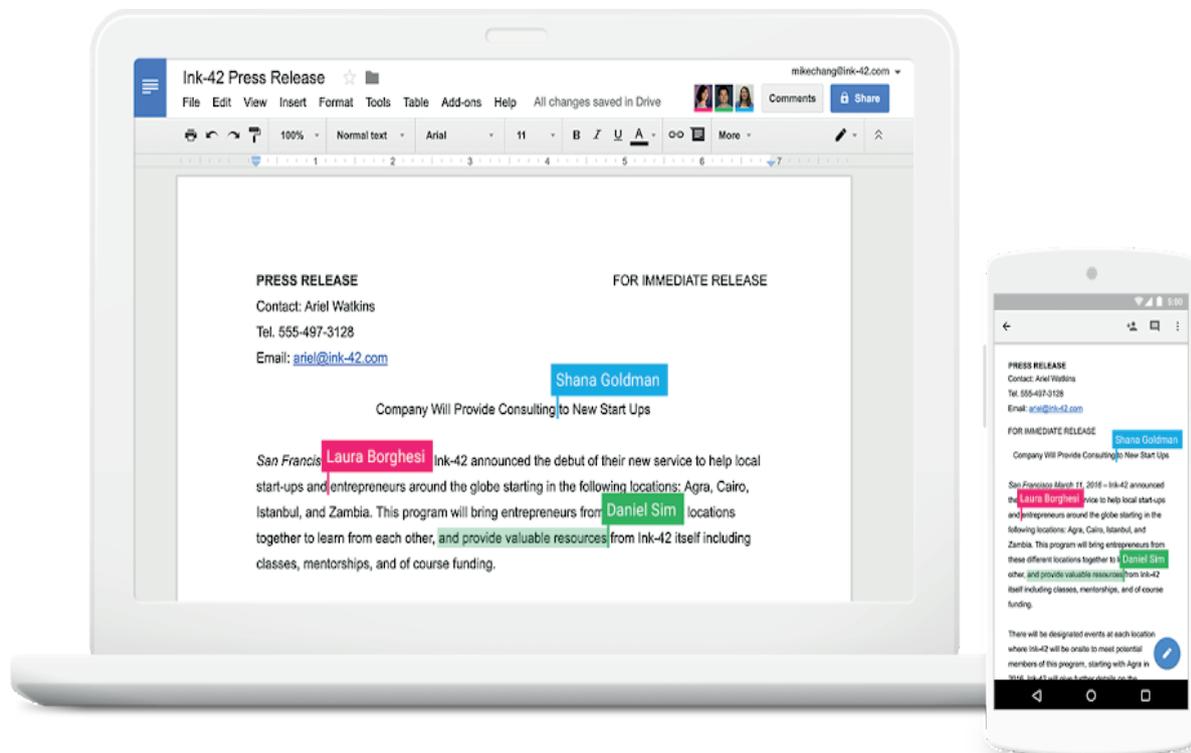
Fonte: <https://gsuite.google.com/intl/pt-BR/features/>

Colabore em Tempo Real

Trabalhe com facilidade em documentos, planilhas e apresentações em todos os seus dispositivos, com ou sem Internet.

Trabalhe em um único documento com colegas de equipe ou pessoas que não são da empresa. Veja as edições à medida que outras pessoas forem digitando, comunique-se por meio do bate-papo integrado e faça perguntas em comentários.

Várias pessoas podem trabalhar simultaneamente, e cada mudança é salva de forma automática.



Fonte: <https://gsuite.google.com/intl/pt-BR/features/>

Armazene e Compartilhe Arquivos na Nuvem

Centralize todos os seus trabalhos com acesso seguro em um computador, smartphone ou tablet.

Convide rapidamente outras pessoas para ver, fazer o download e colaborar em qualquer arquivo, sem a necessidade de usar anexos de e-mail.

to lend	lent	emprestar
to lose	lost	perder
to make	made	fazer, criar, elaborar
to mean	meant	significar, querer dizer
to meet	met	encontrar(-se), reunir(-se)
to partake	partook	participar
to pay	paid	pagar
to put	put	pôr, colocar
to quit	quit	desistir, abandonar
to read	read	ler, interpretar
to ride	rode	cavalgar, andar de bicicleta ou carro
to ring	rang	soar, tocar (campainha, telefone)
to rise	rose	erguer-se, levantar-se
to run	ran	correr, apressar-se
to see	saw	ver, perceber
to seek	sought	procurar, pedir, almejar
to sell	sold	vender
to send	sent	enviar, mandar
to set	set	pôr, dispor, ajustar
to sew	sewed	costurar, coser
to show	showed	mostrar, apresentar
to shred	shred	cortar em pedaços, picar, retalhar, rasgar
to sit	sat	sentar(-se)
to speak	spoke	falar
to spell	spelt	soletrar
to spend	spent	gastar (dinheiro), passar (tempo)
to spill	spilt	derramar
to spin	spun	girar
to spit	spat	cuspir
to spoil	spoilt	estragar, destruir
to spread	spread	espalhar, estender
to spring	sprang	saltar, lançar-se, libertar-se
to stand	stood	ficar ou pôr-se de pé
to steal	stole	roubar, furtar
to swim	swam	nadar
to swing	swung	balançar
to take	took	tomar, pegar, levar
to teach	taught	ensinar

to tear	tore	chorar, lacrimejar; rasgar, rachar
to tell	told	dizer, contar
to think	thought	pensar, achar
to thrive	throve	ter sucesso
to throw	threw	lançar, atirar
to thrust	thrust	empurrar
to tread	trod	pisar, andar, pôr os pés
to understand	understood	entender, compreender
to wake	woke	acordar
to wear	wore	vestir, usar, trajar
to weave	wove	tecer, trançar
to weep	wept	chorar
to wet	wet	molhar, umedecer

Em frases negativas no pretérito, usa-se o verbo auxiliar DID + not ou sua forma contraída, *didn't*, comumente usada informalmente, e o verbo que vem a seguir, retorna para seu estado “presente”, pois o auxiliar já o coloca no tempo passado.

- *She **did not** understand it / She **didn't** understand it.*

(Ela não o entendeu)

- *They **did not** expect him at 10. / They **didn't** expect him at 10.*

(Eles não o esperavam às 10)

Em frases interrogativas no pretérito, usa-se o verbo auxiliar DID no início da frase, antes mesmo do sujeito, e o verbo que vem a seguir, retorna para seu estado “presente”, pois o auxiliar já o coloca no tempo passado.

- ***Did** you correct the exercise?* (Você corrigiu o exercício?)

• ***Why did** he leave the party so soon?* (Por quê ele deixou a festa tão cedo?)

- ***Did** the kids like the candy?* (As crianças gostaram do doce?)

Verb to be

Um dos tópicos mais importantes do idioma é o verbo ser e estar, o mesmo verbo na língua inglesa, o TO BE. Para expressar sentimentos em inglês é necessário ter conhecimento de diferentes tempos verbais e do vocabulário adequado. Leia as seguintes frases. No tempo verbal presente e passado do *to be*, há conjugações específicas para cada sujeito. Confira a conjugação de acordo com cada sujeito.

Presente simples	Pretérito simples
I am (Eu sou/estou)	I was (Eu era/estava)
You are (Você é/está)	You were (Você era/estava)
He is (Ele é/está)	He was (Ele era/estava)
She is (Ela é/está)	She was (Ela era/estava)

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
 (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
 (C) As afirmativas I, II e III estão corretas
 (D) Apenas a afirmativa I está correta

5. You must remember to brush your _____ after eating.

- (A) tooths
 (B) toothes
 (C) teeth
 (D) teeths

6. (PREFEITURA DE FRAIBURGO - SC - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA - FEPESE – 2019)

The Disappearing Honeybee

Honeybees do more than just make honey. They fly around and pollinate flowers, plants, and trees. Our fruits, nuts, and vegetables rely.....these pollinators. One third.....America's food supply is pollinated.....the honeybee.

Have you seen or heard a honeybee lately? Bees are mysteriously disappearing in many parts of the world. Most people don't know about this problem. It is called "colony collapse disorder" (CCD). Some North American beekeepers lost 80% of their hives from 2006-2008. Bees in Italy and Australia are disappearing too.

The disappearance of the honeybee is a serious problem. Can you imagine never eating another blueberry? What about almonds and cherries? Without honeybees food prices will skyrocket. The poorest people always suffer the worst when there is a lack of food.

This problem affects other foods besides fresh produce. Imagine losing your favourite ice cream! Haagen Daaz is a famous ice cream company. Many of their flavours rely on the hard working honeybee. In 2008, Haagen Daaz began raising money for CCD. They also funded a garden at the University of California called The Haven. This garden helps raise awareness about the disappearing honeybee and teaches visitors how to plant for pollinators.

Donating money to research is the most important thing humans can do to save the honeybee. Some scientists blame CCD on climate change. Others think pesticides are killing the bees. Commercial bee migration may also cause CCD. Beekeepers transport their hives from place to place in order to pollinate plants year round.

<https://www.englishclub.com/reading/environment/honeybee.htm>

Choose the alternative that presents the correct prepositions that are missing in the first paragraph.

- (A) on • of • by
 (B) in • off • by
 (C) at • from • about
 (D) on • from • by
 (E) at • of • due to

7. (PREFEITURA DE FRAIBURGO - SC - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA - FEPESE – 2019)

The Disappearing Honeybee

Honeybees do more than just make honey. They fly around and pollinate flowers, plants, and trees. Our fruits, nuts, and vegetables rely.....these pollinators. One third.....America's food supply is pollinated.....the honeybee.

Have you seen or heard a honeybee lately? Bees are mysteriously disappearing in many parts of the world. Most people don't know about this problem. It is called "colony collapse disorder" (CCD). Some North American beekeepers lost 80% of their hives from 2006-2008. Bees in Italy and Australia are disappearing too.

The disappearance of the honeybee is a serious problem. Can you imagine never eating another blueberry? What about almonds and cherries? Without honeybees food prices will skyrocket. The poorest people always suffer the worst when there is a lack of food.

This problem affects other foods besides fresh produce. Imagine losing your favourite ice cream! Haagen Daaz is a famous ice cream company. Many of their flavours rely on the hard working honeybee. In 2008, Haagen Daaz began raising money for CCD. They also funded a garden at the University of California called The Haven. This garden helps raise awareness about the disappearing honeybee and teaches visitors how to plant for pollinators.

Donating money to research is the most important thing humans can do to save the honeybee. Some scientists blame CCD on climate change. Others think pesticides are killing the bees. Commercial bee migration may also cause CCD. Beekeepers transport their hives from place to place in order to pollinate plants year round.

<https://www.englishclub.com/reading/environment/honeybee.htm>

Analyze the sentences according to structure and grammar use.

1. The underlined words in the following sentence: "The poorest people always suffer the worst when there is a lack of food.", are examples of adjectives in the comparative of superiority degree.

2. In the sentence: "Imagine losing your favourite ice cream!", the underlined word is a noun.

3. The words in bold in the text: 'they' and 'our' are pronouns.

4. The word 'hives' has the following definition: a container for housing honeybees.

Choose the alternative which contains all the correct affirmatives:

- (A) Only 3 is correct.
 (B) Only 4 is correct.
 (C) Only 1 and 2 are correct.
 (D) Only 2 and 3 are correct.
 (E) Only 2 and 4 are correct.

8. (PREFEITURA DE SALVADOR - BA - PROFESSOR LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS - FGV – 2019)

Critical Literacy, EFL and Citizenship

We believe that a sense of active citizenship needs to be developed and schools have an important role in the process. If we agree that language is discourse, and that it is in discourse that we construct our meanings, then we may perceive the foreign language classrooms in our schools as an ideal space for discussing the procedures for ascribing meanings to the world. In a foreign language we learn different interpretive procedures, different ways to understand the world. If our foreign language teaching happens in a critical literacy perspective, then we also learn that such different ways to interpret reality are legitimized and valued according to socially and historically constructed criteria that can be collectively reproduced and accepted or questioned and changed. Hence our view of the EFL classroom, at least in Brazil, as an ideal space for the development of citizenship: the EFL classrooms can adopt a critical discursive view of reality that helps students see claims to truth as arbitrary, and power as a transitory force which, although being